

Estado de São Paulo

Aumenta a ocupação e diminui a desocupação no trimestre

FORÇA DE TRABALHO

Mais 102 mil pessoas

A força de trabalho foi estimada em 26,4 milhões de pessoas no 3º trimestre de 2024, com aumento de 0,4% em relação ao trimestre anterior. Na comparação com o mesmo período de 2023, esse contingente cresceu 1,1% (mais 295 mil pessoas).

OCUPAÇÃO

Mais 183 mil ocupados

O contingente de ocupados (24,8 milhões) ampliou-se em 0,7% entre o 2º e o 3º trimestre de 2024. A ocupação aumentou na indústria (116 mil), nos serviços (72 mil), no comércio (38 mil) e na construção (7 mil) e reduziu-se na agricultura (-28 mil) e nos serviços domésticos (-27 mil). As 183 mil ocupações geradas resultaram do acréscimo de 312 mil empregos com contribuição para a previdência social (formais) e da redução de 129 mil não contribuintes (informais).

DESOCUPAÇÃO

Menos 81 mil desocupados

Entre o 2º e o 3º trimestre de 2024, a taxa de desocupação diminuiu de 6,4% para 6,0% e a taxa composta de subutilização da força de trabalho retraiu-se de 13,2% para 12,3%. No 3º trimestre de 2024, 1,6 milhão de pessoas estavam desocupadas.

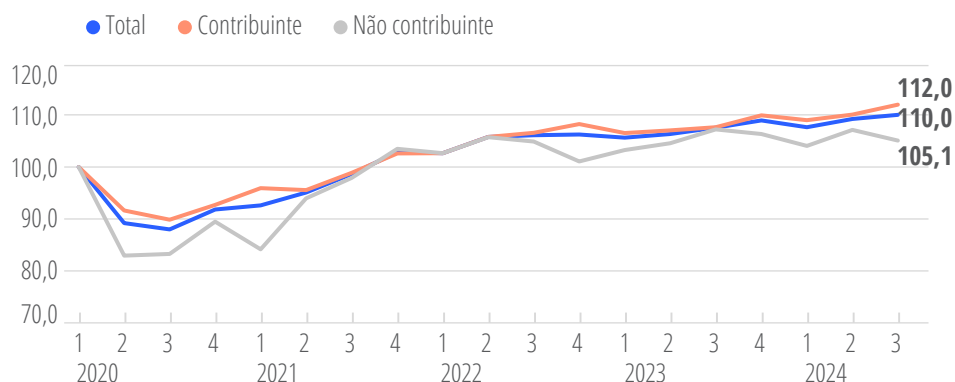
RENDIMENTO

Aumento de 2,0%

O rendimento efetivo médio dos ocupados (R\$ 3.959) cresceu 2,0% entre o 2º e o 3º trimestre de 2024. Em relação ao 3º trimestre do ano anterior, houve aumento de 6,0%.

Índice dos ocupados, segundo contribuição à previdência

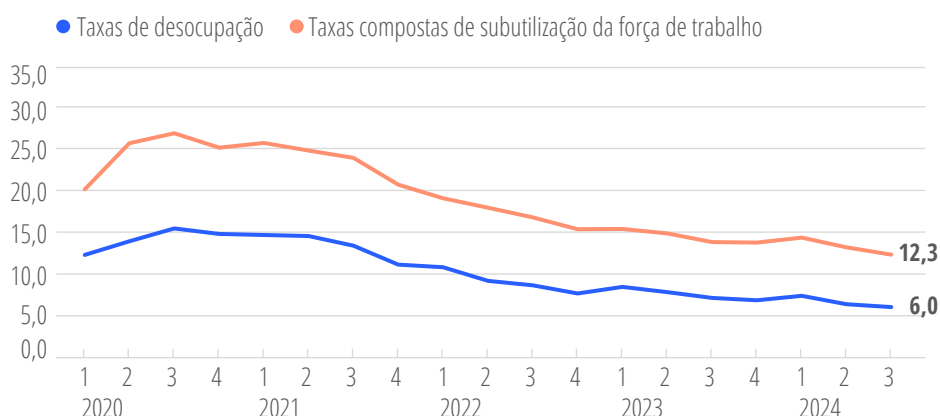
1º trim.2020-3º trim.2024



Base: 1º trim. 2020 = 100

Taxas de desocupação e taxas compostas de subutilização da força de trabalho (1)

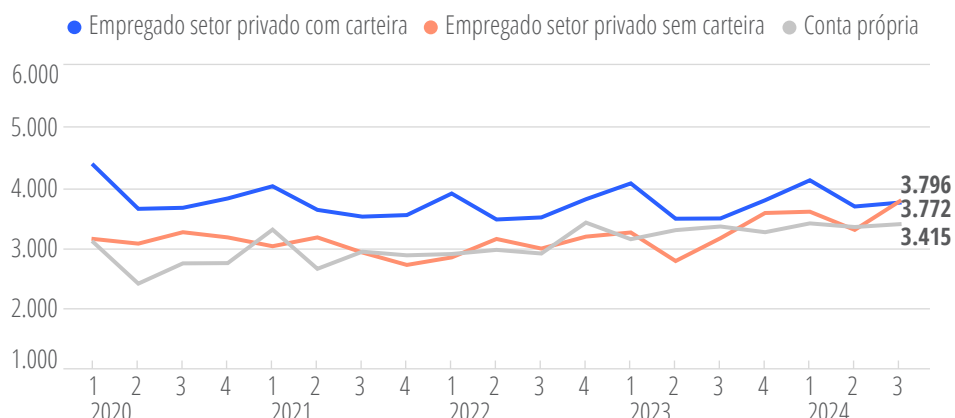
1º trim.2020-3º trim.2024



(1) Pessoas desocupadas + subocupadas por insuficiência de horas trabalhadas + força de trabalho potencial, dividida pela soma da força de trabalho e da força de trabalho potencial.

Rendimento médio real (1) do trabalho principal, efetivamente recebido por mês

1º trim.2020-3º trim.2024



(1) A preços da média dos três meses do trimestre que está sendo divulgado. Deflacionado pelo IPCA.

Fonte: IBGE. Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua; Fundação Seade.

Região Metropolitana de São Paulo

Aumenta a ocupação e diminui a desocupação no trimestre

FORÇA DE TRABALHO

Mais 39 mil pessoas

A força de trabalho foi estimada em 12,7 milhões de pessoas, com variação de 0,3% entre o 2º e o 3º trimestre de 2024. Na comparação com o 3º trimestre de 2023, houve aumento de 0,4% (acréscimo de 56 mil pessoas).

OCUPAÇÃO

Mais 163 mil ocupados

O contingente de ocupados (11,8 milhões de pessoas) aumentou 1,4% em relação ao trimestre anterior. Houve ampliação nos serviços (121 mil), na indústria (56 mil), nos serviços domésticos (10 mil) e na agricultura (7 mil) e retração no comércio (-30 mil) e na construção (-4 mil). O crescimento do número de ocupados (163 mil) decorreu do aumento de 222 mil contribuintes para a previdência social (formais) e da redução de 59 mil não contribuintes (informais).

DESOCUPAÇÃO

Menos 124 mil desocupados

No 3º trimestre de 2024, 838 mil pessoas estavam desocupadas, com redução de 124 mil em relação ao trimestre anterior. A taxa de desocupação diminuiu de 7,6% para 6,6% e a taxa composta de subutilização da força de trabalho retraiu-se de 14,1% para 12,5%, entre o 2º e o 3º trimestre de 2024.

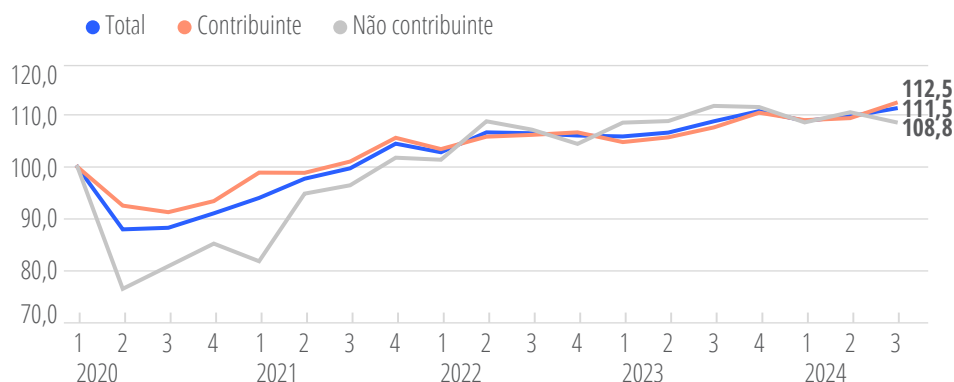
RENDIMENTO

Aumento de 3,4%

O rendimento efetivo médio dos ocupados (R\$ 4.664) aumentou 3,4% entre o 2º e o 3º trimestre de 2024. Em relação ao 3º trimestre de 2023, houve incremento de 4,5%.

Índice dos ocupados, segundo contribuição à previdência

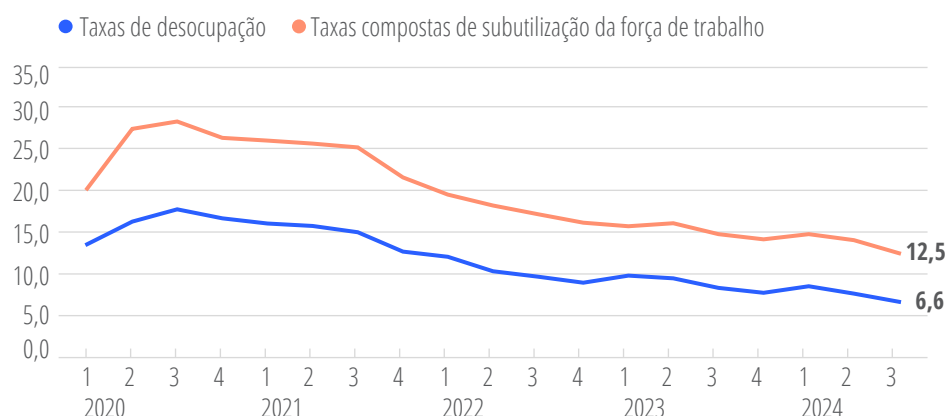
1º trim.2020-3º trim.2024



Base: 1º trim. 2020 = 100

Taxas de desocupação e taxas compostas de subutilização da força de trabalho (1)

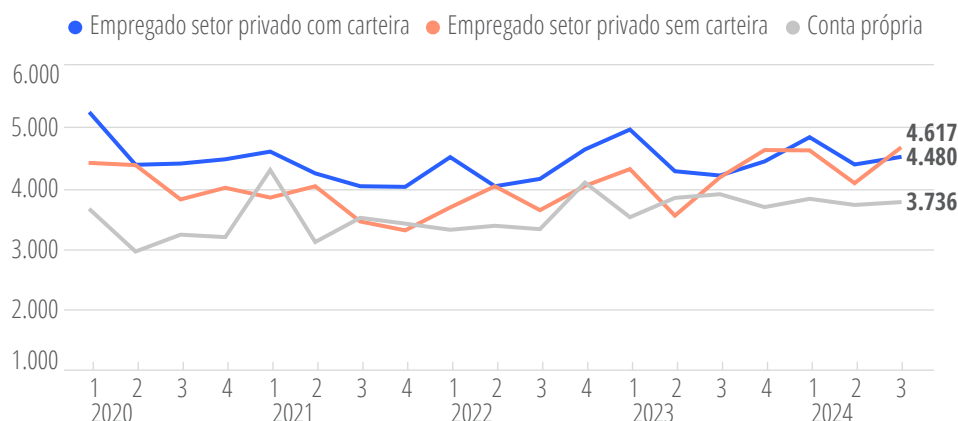
1º trim.2020-3º trim.2024



(1) Pessoas desocupadas + subocupadas por insuficiência de horas trabalhadas + força de trabalho potencial, dividida pela soma da força de trabalho e da força de trabalho potencial.

Rendimento médio real (1) do trabalho principal, efetivamente recebido por mês

1º trim.2020-3º trim.2024



(1) A preços da média dos três meses do trimestre que está sendo divulgado. Deflacionado pelo IPCA.

Fonte: IBGE. Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua; Fundação Seade.

Estado de São Paulo exceto Região Metropolitana de São Paulo (Interior e Litoral)

Ocupação praticamente estável e aumento da desocupação no trimestre

FORÇA DE TRABALHO

Mais 63 mil pessoas

A força de trabalho foi estimada em 13,7 milhões de pessoas no 3º trimestre de 2024, com aumento de 0,5% em relação ao trimestre anterior. Na comparação com o mesmo período de 2023, esse contingente cresceu 1,8% (mais 239 mil pessoas).

OCUPAÇÃO

Mais 20 mil ocupados

O contingente de ocupados correspondeu a 12,9 milhões de pessoas, relativamente estável (0,2%) na comparação com o 2º trimestre de 2024. Houve aumento no comércio (69 mil), na indústria (59 mil) e na construção (11 mil) e redução nos serviços (-48 mil), nos serviços domésticos (-37 mil) e na agricultura (-35 mil). As 20 mil ocupações geradas resultaram da ampliação de 90 mil ocupados contribuintes para a previdência social (formais) e da redução de 70 mil sem contribuição (informais).

DESOCUPAÇÃO

Mais 43 mil desocupados

O número de desocupados (755 mil pessoas) ampliou-se em 43 mil em relação ao 2º trimestre de 2024. A taxa de desocupação passou de 5,2% para 5,5% e a taxa composta de subutilização da força de trabalho variou de 12,4% para 12,2%, entre o 2º e o 3º trimestre de 2024.

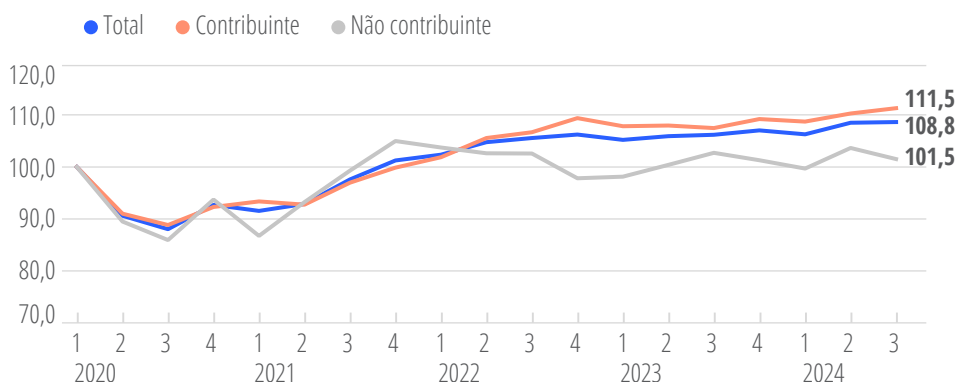
RENDIMENTO

Estável (0,1%)

O rendimento efetivo médio dos ocupados (R\$ 3.312) permaneceu praticamente estável (0,1%) entre o 2º e o 3º trimestre de 2024. Em relação ao 3º trimestre de 2023, houve aumento de 7,9%.

Índice dos ocupados, segundo contribuição à previdência

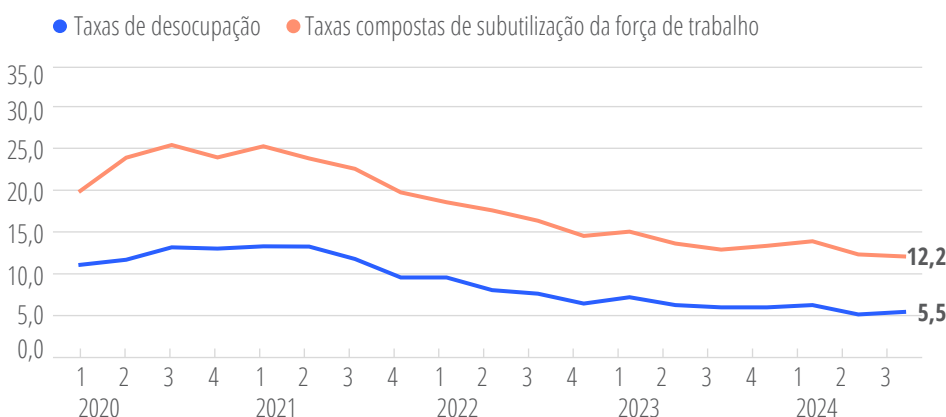
1º trim.2020-3º trim.2024



Base: 1º trim. 2020 = 100

Taxas de desocupação e taxas compostas de subutilização da força de trabalho (1)

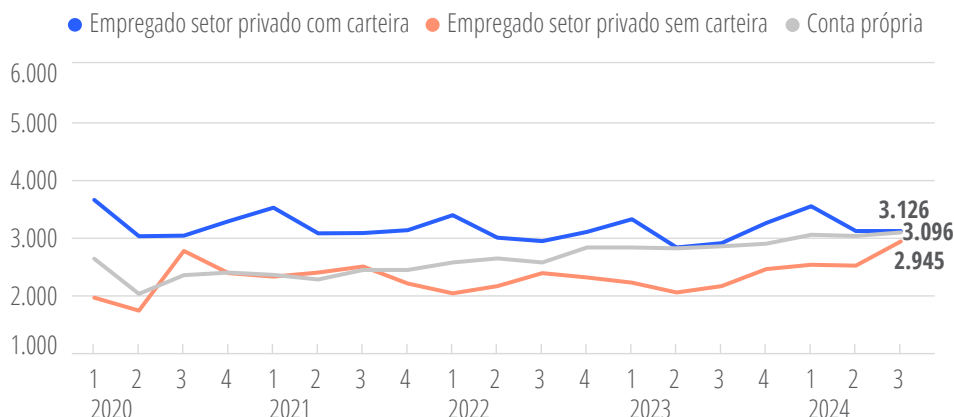
1º trim.2020-3º trim.2024



(1) Pessoas desocupadas + subocupadas por insuficiência de horas trabalhadas + força de trabalho potencial, dividida pela soma da força de trabalho e da força de trabalho potencial.

Rendimento médio real (1) do trabalho principal, efetivamente recebido por mês

1º trim.2020-3º trim.2024



(1) A preços da média dos três meses do trimestre que está sendo divulgado. Deflacionado pelo IPCA.

Fonte: IBGE. Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua; Fundação Seade.

Município de São Paulo

Aumenta a ocupação e diminui a desocupação no trimestre

FORÇA DE TRABALHO

Menos 33 mil pessoas

A força de trabalho foi estimada em 7,3 milhões de pessoas, com redução de 0,5% entre o 2º e o 3º trimestre de 2024. Na comparação com o 3º trimestre de 2023, houve aumento de 107 mil pessoas (1,5%).

OCUPAÇÃO

Mais 46 mil ocupados

O contingente de ocupados foi estimado em 6,9 milhões de pessoas, com variação de 0,7% em relação ao 2º trimestre de 2024. Houve aumento nos serviços (70 mil) e na indústria (10 mil) e redução nos serviços domésticos (-15 mil), no comércio (-11 mil), na construção (-9 mil) e na agricultura (-2 mil). As 46 mil ocupações geradas resultaram da expansão de 74 mil ocupados com contribuição para a previdência (formais) e da redução de 28 mil não contribuintes (informais).

DESOCUPAÇÃO

Menos 79 mil desocupados

A estimativa do número de desocupados (421 mil pessoas) diminuiu em relação ao 2º trimestre de 2024. A taxa de desocupação reduziu-se de 6,8% para 5,8% e a taxa composta de subutilização da força de trabalho retraiu-se de 14,0% para 12,1%, entre o 2º e o 3º trimestre de 2024.

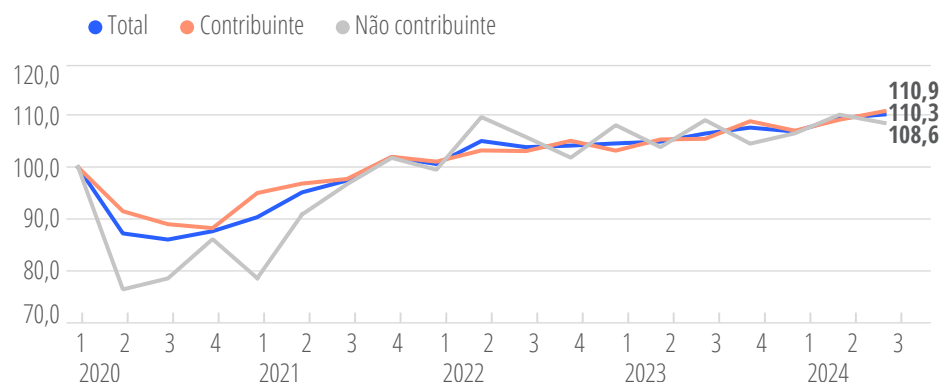
RENDIMENTO

Aumento de 5,5%

O rendimento efetivo médio dos ocupados (R\$ 5.356) aumentou 5,5% entre o 2º e o 3º trimestre de 2024 e 3,1% em relação ao 3º trimestre do ano anterior.

Índice dos ocupados, segundo contribuição à previdência

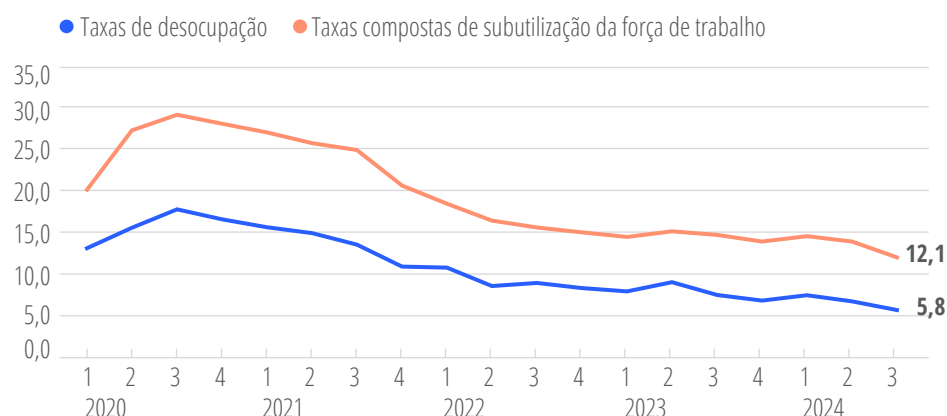
1º trim.2020-3º trim.2024



Base: 1º trim. 2020 = 100

Taxas de desocupação e taxas compostas de subutilização da força de trabalho (1)

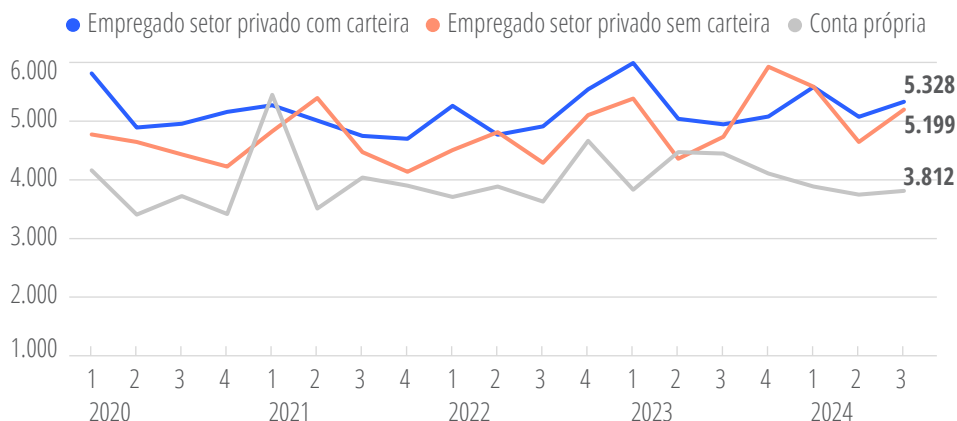
1º trim.2020-3º trim.2024



(1) Pessoas desocupadas + subocupadas por insuficiência de horas trabalhadas + força de trabalho potencial, dividida pela soma da força de trabalho e da força de trabalho potencial.

Rendimento médio real (1) do trabalho principal, efetivamente recebido por mês

1º trim.2020-3º trim.2024



(1) A preços da média dos três meses do trimestre que está sendo divulgado. Deflacionado pelo IPCA.

Fonte: IBGE. Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua; Fundação Seade.

Brasil

Aumenta a ocupação e diminui a desocupação no trimestre

FORÇA DE TRABALHO

Mais 658 mil pessoas

A força de trabalho foi estimada em 110,0 milhões de pessoas, aumento de 0,6% em relação ao 2º trimestre de 2024. Comparado ao 3º trimestre de 2023, esse contingente cresceu 1,7% (acréscimo de 1,9 milhão de pessoas).

OCUPAÇÃO

Mais 1,2 milhão de ocupados

O contingente de ocupados foi estimado em 103,0 milhões de pessoas, 1,2% superior ao registrado no 2º trimestre de 2024. Houve aumento na indústria (418 mil), nos serviços (414 mil), no comércio (291 mil), nos serviços domésticos (51 mil) e na construção (27 mil) e relativa estabilidade na agricultura (-2 mil). As ocupações geradas (1,2 milhão) decorreram do acréscimo de 739 mil ocupados com contribuição para a previdência social (formais) e 461 mil sem essa contribuição (informais).

DESOCUPAÇÃO

Menos 540 mil de pessoas

Estima-se em 7,0 milhões o número de desocupados, com retração em relação ao 2º trimestre de 2024. A taxa de desocupação reduziu-se de 6,9% para 6,4% e a taxa composta de subutilização da força de trabalho diminuiu de 16,4% para 15,7%, entre o 2º e o 3º trimestre de 2024.

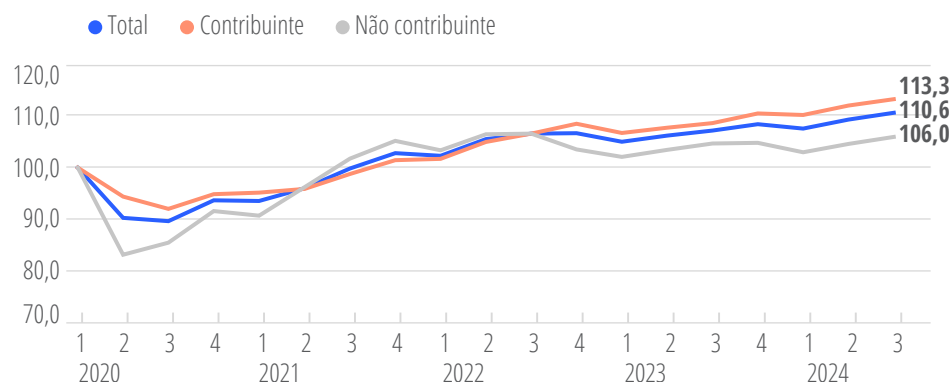
RENDIMENTO

Acréscimo de 0,4%

O rendimento efetivo médio dos ocupados (R\$ 3.184) aumentou 0,4% entre o 2º e o 3º trimestre de 2024 e 4,0% na comparação com o 3º trimestre do ano anterior.

Índice dos ocupados, segundo contribuição à previdência

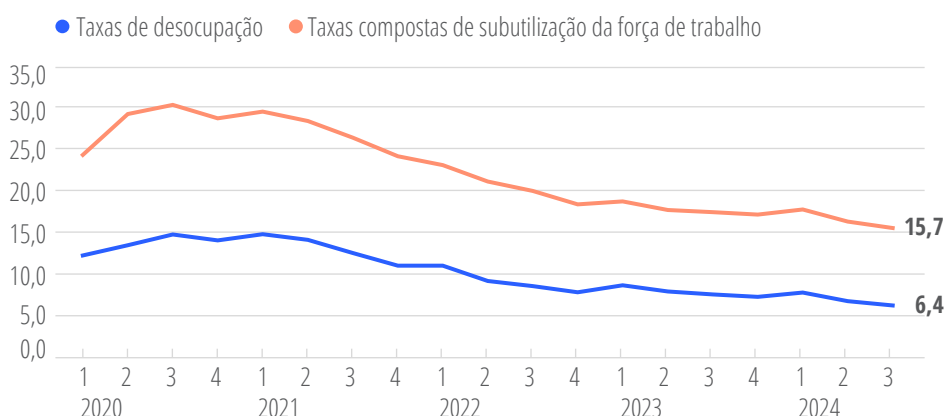
1º trim.2020-3º trim.2024



Base: 1º trim. 2020 = 100

Taxas de desocupação e taxas compostas de subutilização da força de trabalho (1)

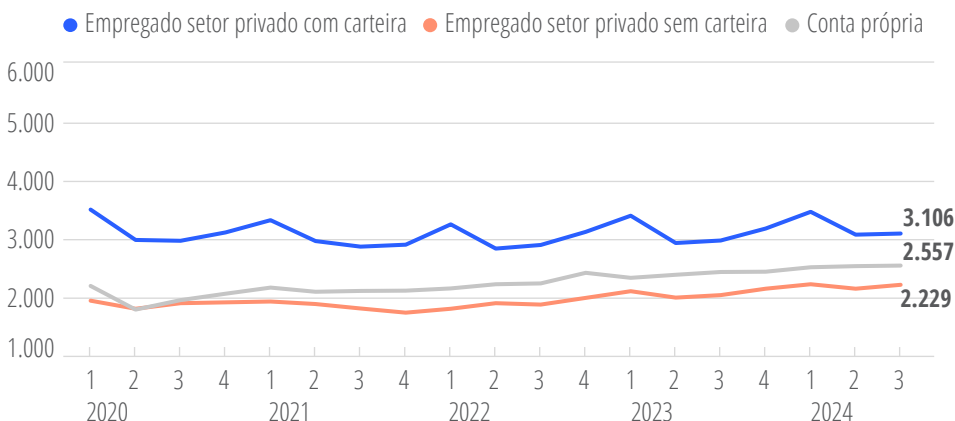
1º trim.2020-3º trim.2024



(1) Pessoas desocupadas + subocupadas por insuficiência de horas trabalhadas + força de trabalho potencial, dividida pela soma da força de trabalho e da força de trabalho potencial.

Rendimento médio real (1) do trabalho principal, efetivamente recebido por mês

1º trim.2020-3º trim.2024



(1) A preços da média dos três meses do trimestre que está sendo divulgado. Deflacionado pelo IPCA.

Fonte: IBGE. Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua; Fundação Seade.



Governador do Estado
Tarcísio de Freitas

Vice-Governador do Estado
Felício Ramuth

Secretário da Fazenda e Planejamento
Samuel Kinoshita



Presidente do Conselho Curador
Carlos Antonio Luque

Diretor Executivo
Bruno Caetano

**Diretor-adjunto de Produção e
Análise de Dados**

**Diretor-adjunto de Comunicação
e Informação**
Marcelo Moreira

**Diretor-adjunto Administrativo
e Financeiro**
Luiz Ricardo Santoro

Chefe de Gabinete
Sérgio Meirelles Carvalho

SEADE TRABALHO – OCUPAÇÃO E RENDIMENTO

Responsável técnico
Alexandre Jorge Loloian

Equipe técnica
Alexandre Constantino, Leila Luiza Gonzaga e Marcia Halben
Guerra

Assessoria de Editoração e Arte

Responsável técnico
Paulo Emirandetti Junior

Equipe técnica
Cristiane de Rosa Meira, Elisabeth Magalhães Erharter,
Maria Aparecida Batista de Andrade, Rita Bonizzi e
Vania Regina Fontanesi